

**Graduação em Ciências Contábeis a distância:
dando início à discussão**

*Distance Learning Graduation in Accounting:
beginning the discussion*

Marcos Laffin
marcoslaffin@gmail.com
Universidade Federal de Santa
Catarina

Anastácia Rosa Portella
anastacia.portella@gmail.com
Universidade Federal de Santa
Catarina

RESUMO

As políticas de expansão do Ensino Superior propõem a oferta de graduação também na modalidade a distância. O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresentou oferta nessa modalidade de formação por meio de um projeto específico. Tendo por objetivo identificar os motivos apresentados na proposta pedagógica do curso para sua implementação e sua articulação com a formação profissional, caracterizamos a problemática de pesquisa em identificar quais as contribuições da oferta do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância para com a política de expansão da educação superior? A importância dessa discussão se caracteriza na medida em que o estudo pretende identificar a contribuição dessa modalidade de ensino pelas políticas de expansão na formação profissional e cidadã. A metodologia desse estudo se caracteriza como exploratória e foi realizada pelo levantamento de dados e pela pesquisa documental e bibliográfica. O estudo procurou responder com base nos dados primários pelo número de ingressos e de abandonos, como se constituiu a evasão dessa oferta. Em consonância com o levantamento estatístico junto à coordenadoria do curso de Educação à Distância em Ciências Contábeis da UFSC, identificamos um frágil planejamento na oferta do projeto com reflexo na taxa de abandono. Concluímos que projetos de oferta no ensino superior, tais como os de educação a distância, não podem ser pensados como cursos a serem colocados à disposição de contextos considerados como ingênuos pela carência da oferta e da formação profissional. Pelo contrário, devem ser realizados a partir de estruturas de planejamento educacional com a finalidade de qualificar a oferta, sem que esta desqualifique os processos de democratização da educação.

Palavras-chave: Educação a distância; Educação em Contabilidade; Ensino Superior.

ABSTRACT

The expansion policies of the higher education propose the offer of distance graduation courses. The Accounting Sciences course at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) offered this type of training through a specific project. Having the objective of identifying the reasons presented in the pedagogical proposal of the course for its implementation and its articulation with the professional training, the problem of the research was characterized in identifying: what are the contributions of the offer of the Accounting Sciences course in distance to the expansion policy of the higher education? The importance of such discussion becomes evident once the study aims at identifying the contribution of this type of education through the expansion policies in the professional training and civic education. The

methodology of this study is characterized as exploratory and was conducted through a survey and documental and bibliographic research. The study sought to answer, based on primary data on the number of enrollments and dropouts, how the evasion of this offer was reached. In line with the statistical survey applied to the Coordination of the Accounting Sciences Distance Learning of UFSC, it was identified a fragile planning in the offer of the project as reflected in the dropout rates. It was concluded that projects of offer in the higher education, such as distance learning, cannot be thought of as courses to be made available in contexts considered as naive by the lack of offer and professional training. Rather, they should be done based on the structures of the educational planning in order to qualify the offer, without disqualifying the democratization processes of the education.

Keywords: *Distance learning, Accounting Education, Higher Education*

Artigo recebido em: 25.11.2013; Aceito em: 15.02.2014

1. Introdução

O ensino de graduação em Ciências Contábeis tem caracterizado o percurso de formação do contador como um profissional para atuar no mundo dos negócios. Sob a perspectiva da atuação, o perfil desse egresso defronta-se, na atualidade, com um contexto de instabilidade social e econômica no qual busca, além da adequação internacional das normas e procedimentos profissionais, se inserir no processo de internacionalização da economia. Tal formação, além de instrumentalizar o contador para as demandas do mundo produtivo, busca construir um percurso de formação cidadã pelo qual o mesmo possa atuar de forma responsável de acordo com os seus deveres profissionais e éticos. A formação inicial do contador tem ocorrido de forma recorrente em instituições de ensino superior na modalidade presencial desde 1945.

No contexto atual da profissão, surgem demandas não apenas oriundas das relações empresarias com o meio social, como também de novas formas de inserção do conhecimento contábil por meio de modalidades de formação diferenciadas. Em resposta a essa demanda de formação, o curso de Ciências Contábeis a distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresentou proposição de inserção por meio de um projeto visando contribuir com a democratização da educação de Ensino Superior no Brasil. O referido projeto busca qualificar profissionais de diferentes regiões do país, procurando atender as elevadas demandas pela educação superior. Também, como ação de política pública, o projeto responde a uma parcela de inclusão à educação pela modalidade a distância e busca contribuir com a expansão e com o acesso a oportunidades de educação.

Considerando que houve a oferta de educação a distância mediante a proposição de um projeto específico e, posteriormente, foi identificado um alto índice de abandono, houve a preocupação em investigar essa ocorrência em relação à proposta de curso ofertado. Com base nessa curiosidade, consideramos que, pela pesquisa, buscou-se identificar quais as contribuições da oferta do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância para com a política de expansão da educação superior. Nesse cenário, o estudo objetivou identificar os motivos apresentados na proposta pedagógica do curso para sua implementação e, assim, buscou-se correlacionar a demanda e oferta do curso e compreender as características da relevância da elaboração do projeto e suas características geopolíticas de inserção como novos espaços de educação.

Caracterizamos como importante este estudo pelos diferentes posicionamentos publicados sobre o tema educação a distância, os quais convergem de um lado para as críticas a essa modalidade de ensino e, por outro lado, pelos desafios em consolidar a ampliação da oferta de educação. Alonso (2012) apresenta um histórico da oferta da educação a distância no Brasil, relatando os indicadores da formação profissional nessa modalidade desde a década de 1960. Embora faça o relato de críticas aos modelos propostos à época, a autora enfatiza que a educação a distância, apesar de constituir possibilidade de maior acesso à educação, tem o desafio de constituir a qualidade do ensino em função de que o mero acesso à escolarização não efetiva a democratização da educação.

Preti (2008), ao discutir a autonomia das aprendizagens na educação a distância, faz a diferenciação entre metodologia e modalidade. Afirma que essa modalidade de ensino tem embasamento em teorias e concepções metodológicas da educação presencial. Ao abordar a dimensão política da oferta da educação a distância, o autor enfatiza que é necessário um conhecimento da realidade onde ela ocorre, para que a ação a ser operada tenha consistência e se articule com os fins da educação, sobretudo visando os processos de emancipação humana. Para fins deste estudo interessa-nos identificar a dimensão política da educação a distância, de forma que possamos compreendê-la como forma de ampliação da oferta da educação e que esse acesso se constitui em condições de qualidade para a plena formação dos sujeitos.

O mundo em suas diferentes maneiras de comunicação global requer intervenções dinâmicas, tanto nos aspectos da qualidade do trabalho, quanto na dimensão substantiva da realização humana.

2. A Ciência Contábil e os Contextos de Mudanças

O contexto atual de mudanças no cenário político-econômico e sociocultural no Brasil demanda do profissional da área contábil, ciência e compreensão das alterações que ocorrem no âmbito da prática profissional; não somente em decorrência da adoção e da convergência das normas internacionais de contabilidade, como também da instabilidade e mudanças advindas com a reorganização dos processos produtivos. Estar ciente das mudanças não é suficiente para garantir intervenções que possibilitem compreender os avanços que ocorrem no âmbito da ciência contábil e da profissão com dimensões para a prática social. Assim sendo, uma intervenção no ambiente social e um bom desempenho profissional demandam distanciamento e estranhamento sobre as práticas requeridas pelos processos de convergência e reestruturação produtiva.

O referido distanciamento faz-se necessário para identificar possíveis impactos da convergência nas práticas contábeis usualmente utilizadas e de como as mesmas serão alinhadas nas organizações sem o comprometimento de sua continuidade no cenário instável de mudanças. Também o estranhamento pode ser visto como forma de interrogar a efetividade de ocorrência de mudanças visando compreendê-las na dimensão de sustentabilidade, e não como mero alinhamento e ajuste às demandas do acúmulo do capital. Distanciamento e estranhamento constituem exercícios de reflexão e ação na consolidação dos fundamentos da ciência contábil e são necessários à apropriação do produto do trabalho em contabilidade.

Dessa forma, assumir o pressuposto da *'linguagem universal dos negócios'* não pode significar uma submissão ao conjunto de pronunciamentos convergentes, sem efetiva correlação aos construtos teóricos que sustentam a Ciência Contábil. Tampouco desconsiderar as

particularidades de contextos específicos em que esse conhecimento é requerido para responder às atuais demandas.

Cordeiro e Duarte (2006), ao discutirem a nova realidade da profissão contábil frente aos modelos emergentes e as novas atribuições que a formação requer para atender as demandas de um mundo em mudanças, enfatizam que

O mundo vem ultrapassando barreiras, quebrando antigos padrões de comportamento, impondo novas regras. Estamos vivendo, em uma sociedade surpreendentemente dinâmica, instável, evolutiva e de transformação. Diante desse quadro, é necessário que o profissional contábil adquira novas qualificações e capacitações gerenciais para ultrapassar as ameaças provocadas pelo ambiente externo e por um mercado bastante competitivo. (CORDEIRO e DUARTE, 2006, p. 70)

Assim sendo, estar atualizado no conjunto das mudanças implica em estar inserido nas demandas e necessidades corporativas, como também, assegurar a garantia dos princípios orientadores da ciência contábil na correlação das tendências de desenvolvimento da própria ciência e da profissão, mediante procedimentos normativos originados na ciência contábil e nas relações do seu desenvolvimento.

O movimento de pertencimento ao universo profissional, comprometido com as mudanças e delas participante, favorece o desenvolvimento crítico da área profissional e, por conseguinte, da dimensão teoria-prática da qual se reveste o conhecimento contábil.

O cenário social e as novas demandas corporativas exigem uma intervenção do profissional além do fazer contábil. Esse fazer não se resume ao processamento de registros da escrituração, mensuração, avaliação e evidenciação dos eventos contábeis, mas demanda reflexão sobre tais procedimentos, os quais têm por decorrência a movimentação e alteração patrimonial, sobretudo em contextos instáveis. Na reflexão, como ação de análise da prática profissional, reside a perspectiva de mudança qualitativa da intervenção contábil, a qual pressupõe como produto melhor compreensão por parte da sociedade, dos fins e objetivos do conhecimento contábil em desenvolvimento e utilizados como saber universal.

Nessa dimensão, mantêm-se a pertinência e atualidade do que contempla a Resolução nº 560/83, ressaltando e indicando as prerrogativas e atribuições da profissão contábil. A partir da organicidade desses atributos, é possível inferir sobre as mudanças no cenário empresarial e sobre as demandas da profissão sem, no entanto, privar-se da finalidade essencial da contabilidade: controlar a atividade patrimonial e produzir informações compreensíveis para diversas decisões de diferentes usuários. É nesse fundamento que se reafirmam princípio da autonomia patrimonial indissolúvel e que não se altera no tempo nem nos procedimentos legais e normativos que alteram o fluxo das organizações. Nele fica mantido o lastro da ciência, que deve ser compreendido e evidenciado pelo conhecimento contábil em confluência com o tempo presente.

Pereira (2011) ao discutir a conduta ética do profissional contábil diante de novos cenários, enfatiza a necessidade de uma qualificação profissional que atenda as dimensões das organizações, mas também as questões éticas deverão estar presentes na qualificação do trabalho contábil. O autor afirma que é preciso

[...] demonstrar a importância do emprego da Ética e dos princípios que a compõe no desenvolvimento da profissão contábil, assim como os fatores que facilitam ou impedem seu exercício, como a globalização, que se destaca pelas constantes

mudanças causadas no mundo empresarial e na sociedade com um todo. (PEREIRA, 2011, p. 15)

Portanto, nesse contexto instável e dinâmico, apresenta-se ao campo profissional da contabilidade a necessidade de processos de desenvolvimento das habilidades cognitivas a serem apropriadas e construídas pelo profissional da área que enseja uma compreensão da própria condição humana e, nesta, a produção de conhecimentos contábeis interdisciplinares em resposta a tais questionamentos. Tal conjunto de conhecimentos é necessário, não apenas para a manutenção de um dado patrimônio, mas também para assegurar a apropriação social do produto desse patrimônio, instância plena da compreensão e uso do conhecimento contábil. Entre as possíveis particularidades que a prática contábil requer destaca-se a identificação de cenários econômico-financeiros para a aplicação de um patrimônio e a evidenciação de sua nova composição, mediados por processos de registro, controle, custos, auditoria e distribuição de riquezas entre outras especificidades. O que de mais substantivo se vislumbra no cenário de desenvolvimento da profissão é a apropriação e a vivência nas ações de valores éticos da vida humana; e, nesses, a expressão do desenvolvimento do conhecimento contábil como significativo para a equidade social.

3. Procedimentos de Pesquisa

A prática de investigação, como curiosidade imposta pela intencionalidade dos processos de formação, resulta na busca de alternativas possíveis para responder as questões do tempo presente e das demandas do processo formativo. Essa curiosidade, de que fala Freire (1996), busca desvelar o como as condições da realidade podem ser dimensionadas pela investigação e, por sua ocorrência numa dada realidade, produzir intervenções visando melhorias nos cenários e contextos da pesquisa. “Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O de que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador.” (FREIRE, 1996, p.32).

Com essa compreensão de pesquisa e na busca de melhor compreender a oferta de educação a distância em Ciências Contábeis por meio de um projeto específico, este estudo buscou levantar informações sobre o curso oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na modalidade EaD. Para alcançar esse propósito foi realizada uma pesquisa documental, a qual segundo Martins e Théophilo (2007, p. 55), “[...] emprega fontes primárias, assim considerados os materiais compilados pelo próprio autor que ainda não foram objeto de análise”. Os dados coletados com esse recurso metodológico dizem respeito ao projeto pedagógico e aos dados de relatórios referentes aos números de estudantes ingressantes e concluintes.

Para Lakatos e Marconi (2010 p 143), a abordagem documental é uma investigação preliminar pela qual são coletadas as informações que possam construir uma análise. Assim, os dados primários foram coletados junto ao sistema de registros da coordenadoria do curso, no departamento de Ciências Contábeis da UFSC, os quais não foram ainda estudados de forma analítica. Tais dados levantados são referentes às ofertas dos semestres 2008/1, 2009/1 e 2011/1, sobre números de vagas, dos desistentes, e do número de formandos – referentes à turma de 2008/1.

Os dados foram identificados e classificados em polos (locais de atendimento presencial mais próximos aos estudantes), entretanto para facilitar a análise aqui serão agrupados de acordo com as regiões geopolíticas.

A coordenação do curso informou que não houve ingresso no ano de 2010 em função da ausência de condições de oferta por parte do departamento. Dessa forma, a pesquisa documental deu suporte para organizar aos dados no item 'estática da oferta, entre ingresso e conclusão.

Com referência à pesquisa bibliográfica, a mesma foi utilizada com o intuito de discutir os propósitos da oferta do curso na modalidade a distância, a sua expansão da formação profissional e aproximar alguns conceitos e discussões sobre a temática da educação a distância e formação do profissional contábil nessa modalidade. Ainda, a pesquisa bibliográfica serviu para organizar o item contabilidade e novos contextos com o item da educação a distância e as possíveis intervenções da contabilidade nestas mudanças.

Na leitura e compreensão dos dados empíricos buscou-se contextualizar os propósitos da oferta do curso de graduação em ciências contábeis a distância nas políticas de expansão nessa modalidade, confrontando os dados e as informações coletadas, a fim de responder quais as contribuições da oferta do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância para com a política de expansão da educação superior?

O conjunto desses recursos de pesquisa nos permitiu uma maior proximidade com o projeto de curso em educação a distância ao mesmo tempo que possibilitou problematizar as razões de sua implementação.

4. Educação a Distância: Cenários da Mudança e de Intervenção do conhecimento Contábil

A Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB nº 9.394/1996) após longo período de dormência e debate é considerada um avanço no âmbito da educação brasileira nas últimas décadas; uma vez que fornece diretrizes e conceitos sobre a educação, disciplinando normas dos primeiros anos da educação infantil, do ensino superior e das bases da pós-graduação. Abrange a formação não apenas acadêmica dos estudantes para o mundo do trabalho, mas também a formação de um cidadão preocupado com as práticas sociais. Assim sendo, os processos formativos nela estabelecidos ensinam articular:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. (BRASIL, 1996)

Com tais processos formativos, pretende-se instrumentalizar os estudantes para interagir nos contextos em que estão inseridos por meio de práticas sociais que evidenciem a apropriação da cultura humana e dos valores humanitários mediados pelas práticas profissionais de cidadania e das políticas inclusivas; a partir das particularidades do campo de conhecimento apropriado. Nessa dimensão, as práticas profissionais dos diferentes agentes da contabilidade devem produzir uma interlocução social por meio da informação contábil de natureza universal e comportamentos éticos inquestionáveis; visando promover não apenas o conhecimento contábil, como também; por meio dele, reconhecer os valores universais da condição humana.

O ensino superior segundo a LDB em seu art. 43 “[...] tem como objetivo principal formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.” (BRASIL, 1996). É importante destacar que esse objetivo se materializa em Instituições de Ensino Superior com diferentes características jurídicas e nas mais diferentes concepções do processo educacional; sendo regidas por critérios de regulação do ente público.

No que se refere ao processo de formação, a educação superior deve possibilitar aos estudantes, entre outras coisas; o acesso ao universo cultural produzido historicamente e em bases sólidas, para fomentar a crítica e a construção de sujeitos capazes de intervenção nos diferentes contextos sociais, sobretudo naqueles em que se inserem.

Uma das questões latentes no ensino superior refere-se ao processo formativo para o exercício das profissões. Desse modo, o mundo do trabalho e as condições de produção do trabalho não podem estar dissociados dos processos que visam à emancipação dos sujeitos com diferentes expectativas de intervenção no âmbito público e/ou privado. O trabalho apreendido é espaço de realização e de construção de alternativas para os desafios contemporâneos. Assim sendo, o trabalho em contabilidade dimensionado às demandas sociais fortalece o conhecimento e constitui o sujeito dessas intervenções.

No atual contexto do ensino superior público verifica-se uma expansão nos cursos de graduação mediante a oferta de modalidade de ensino a distância inserida nas ações e programas do governo federal. Isso se verifica particularmente em governo de base popular - iniciado na sociedade brasileira a partir de 2005- promovendo acesso a programas de renda e inclusão social de grande parcela da população historicamente à margem de direitos constitucionais; entre os quais, a educação e não menos fundamentais políticas de saúde e erradicação da pobreza absoluta.

Visando incluir os diferentes níveis de ensino em ações de ampliação ao acesso escolar; em resposta a organismos internacionais para a classificação da qualidade de vida, de acordo com o Produto Interno Bruto (PIB), e indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), almejando classificação de país em desenvolvimento; associado à necessidade de garantir os indicadores de desenvolvimento humano, ocultando o abandono social de parcela significativa da população pela adoção de modelo social e político excludente, o governo de base popular busca ampliar a oferta do acesso no ensino superior em instituições públicas em modalidades distintas por meio da educação a distância. As ações de inclusão ao ensino superior, por meio da referida modalidade, têm contribuído para elevar as estatísticas e índices de formação em diferentes faixas etárias e diferentes regiões dos pais.

Enfatiza-se a inquestionável grandeza do princípio da socialização dos conhecimentos que a educação na modalidade a distância tem produzido: possibilitar aos diferentes sujeitos, o acesso ao ensino superior e ao conhecimento a lugares de outra forma não alcançados pelas políticas públicas. Contudo, necessário se faz questionar e intervir nas maneiras de sua implementação, visando contribuir para indicadores de qualidade que esse direito também institui; e assim, inibir processos de certificação em substituição ao direito a educação de qualidade também custeado pelo estado brasileiro.

A democratização da educação como política do estado democrático de direito brasileiro deve ser implementada e garantida, de forma continuada, com critérios de qualidade e custeada pelo Estado. Democratização que urge nos contextos históricos dos estudantes ainda sem acesso ao ensino superior público; e que requer considerações da oferta possibilitando participação plena na inserção dos processos de formação continuada. O status da educação

superior na perspectiva das profissões requer articulação com a educação básica e infantil em função das mudanças nos modelos de produção em que se insere a sociedade brasileira; assim como nas demandas sociais de igualdade e justiça ao acesso da cultura.

De acordo com essa perspectiva, Belloni (1999) destaca que:

Em países como o Brasil, a questão da qualificação se coloca em todos os níveis: não apenas será necessário oferecer a força de trabalho oportunidades de formação contínua de atualização e retreinamento exigidas pelas mudanças econômicas e tecnológicas, como também será imprescindível elevar o nível de educação básica dos trabalhadores. (BELLONI, 1999, p. 43).

Portanto, os cursos a distância surgem no cenário brasileiro com o intuito de estender a educação a localidades ainda não assistidas por políticas públicas. Contudo, devem ser elaborados por meio de projetos que não se limitem a responder unicamente à demanda de profissionalização; mas que sejam elaborados de forma criteriosa, considerando as características regionais de tais regiões.

Na elaboração de projeto de curso a distância, segundo Moore e Kearsley (2007, p.202), a missão deve estar bem definida, assim como o papel histórico da oferta do curso, de forma que as decisões a serem tomadas pelos gestores sejam fundamentadas na confiabilidade e importância do projeto para determinada região. Isso requer critérios de diagnóstico relativos a demandas locais, meios de produção, processos escolares existentes, bem como a um diagnóstico geracional que identifique perfis de formação visando cumprir com o que compete à educação; e evitando dessa forma, a oferta de *curros de prateleira*, desarticulados e sem relações sociais significativos no contexto da oferta.

Algumas instituições procuram estudar previamente as regiões onde os cursos serão oferecidos a fim de analisar as características geopolíticas e as demandas de mercado. De acordo com Litwin (2001, p. 57) a Universidade da Patagônia San Juan Bosco (UNPJSB) aprovou um Sistema de Educação a Distância (SEAD), que buscou conhecer as demandas da população nas áreas de estudo de interesse da região. Pesquisas como essa constituem valiosa fonte de informações para instituições, para a identificação do público a quem será destinado o curso; fator fundamental para determinar objetivos e metas visados com base na definição do público e de suas perspectivas, considerando-se assim a história e expectativas dos sujeitos em relação à formação no ensino superior.

Após a realização do diagnóstico inicial da realidade, os propósitos e objetivos de determinada oferta de curso podem então ser estabelecidos e também discutidos os objetivos e metas para a sua elaboração. Pesquisas operacionais sobre a prosperidade do projeto devem então ser realizadas; com o propósito de considerar as demandas da população, bem como as situações e condições adversas da população local e do sistema de oferta.

Para implementar a política de expansão pela modalidade de educação a distância, cria-se inicialmente a Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o intuito de levar a diferentes locais e camadas sociais o acesso à educação superior. No entanto, é necessário fazer referência ao programa pioneiro, denominado Pro-Licen, do MEC que objetivou a formação inicial dos professores em exercício no ensino fundamental e médio. Aquele programa requereu desdobramentos em termos de proposições conceituais e metodológicas para o fim a que se destinou. Contudo, a estratégia utilizada pelo governo para expandir a oferta de vagas públicas foi a Educação a Distância, compreendendo que essa modalidade responderia mais rapidamente às demandas socioeconômicas brasileiras relativas ao ensino superior, considerando, sobretudo, o crescimento econômico e a procura por formação continuada. Essa

estratégia prevê a possibilidade de maior difusão de conhecimento, uma vez que se podem alcançar localidades que não dispõem de instituições de ensino superior da rede pública.

De acordo com o Decreto nº 5.800/06, art. 1º a UAB foi criada com propósito “[...] voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.”, com ênfase para os cursos de licenciaturas. Portanto, sua criação decorre da necessidade de implantar e organizar a oferta dessa modalidade de ensino para cumprir com o preceito constitucional de direito à educação ainda não garantida pela modalidade presencial a todos os cidadãos brasileiros.

Assim, a UAB apresenta-se como possibilidade viável para ampliar o acesso à educação superior por meio de cursos distância, construindo oportunidades para as demandas sociais que procuram profissionalização como requisito de acesso ao mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que busca responder aos indicadores de qualificação profissional continuada.

A modalidade a distância emerge como projeto compulsório no sentido de contribuir com as demandas não atendidas por políticas e ações de inclusão ao acesso ao ensino superior na modalidade presencial. Assim, o ensino a distância vem sendo ofertado como uma modalidade que procura minimizar a demanda pelo acesso ao ensino superior e que não é totalmente garantida por políticas públicas.

Segundo a LDB (art. 80/1996), o Poder Público incentiva o desenvolvimento e a vinculação de programas de ensino a distância não restrita ao ensino superior, mas também como educação continuada. Contudo, de acordo com o Censo Superior realizado em 2010 pelo Instituição Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), verifica-se que 14,6% das matrículas realizadas em instituições de ensino superior correspondem à modalidade a distância, sendo que 80,5% correspondem a instituições privadas. Tal índice explicita que embora a democratização da educação seja discutida desde a elaboração da LDB, sua efetiva realização ainda se apresenta e caracteriza-se como complexa.

O acesso à educação deveria ocorrer democraticamente promovendo a inclusão de todas as demandas sociais, mas no Brasil ainda não se outorga tal direito a todos os cidadãos, o que evidencia fragilidades nas políticas públicas em educação.

5. Graduação em Ciências Contábeis a distância na Ufsc

De acordo com o plano da autonomia institucional e movidas pelos aspectos da avaliação reguladora, as instituições de ensino, sobretudo as públicas, deram início à ampliação de vagas na modalidade a distância. Nesse contexto, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem promovido a sua inserção mediante a oferta de diferentes projetos. Segundo Spanhol *et al.* (2010),

A UFSC é pioneira em educação a distância no Brasil, iniciando a atuação em 1985, e sua expansão entre 1996 e 1999, sempre atuando em programas de educação continuada, esta extensão virtual do seu campus para mais de 23 cidades do território nacional. Esta competência adquirida permitiu que a Universidade obtivesse o credenciamento pleno junto ao Ministério da Educação para oferta de graduação e pós-graduação *lato sensu* nas áreas de sua competência em conformidade com a autonomia universitária. (SPANHOL *et al.* 2010, p. 4)

Consoante aos princípios da autonomia institucional e com discussões pautadas no objetivo de contribuir com a expansão do acesso ao ensino superior público, a UFSC procedeu a oferta da educação a distância ampliando a sua inserção em diferentes áreas do conhecimento. Entre essas, a partir de 2008, também vem ofertando o curso de graduação em Ciências Contábeis na modalidade a distância. Dessa forma, no âmbito da educação a distância, abrem-se espaços para o ensino em contabilidade ampliar a sua inserção em processos educativos democratizantes da educação.

Mediante tal oferta, o ensino superior estende e amplia os espaços de inserção do conhecimento contábil apresentando opções para a escolha do curso e, por conseguinte, da atividade profissional. É com a perspectiva de ampliar as possibilidades da oferta de vaga sem opções profissionais que o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFSC amplia as relações com a educação a distância no cenário nacional.

Em sua primeira edição (2008) o Curso EaD em Ciências Contábeis da UFSC foi ofertado em diferentes estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Roraima e Piauí. Nas regiões onde foi ofertado, foram reconhecidas características e peculiaridades culturais, tais como as relativas ao mercado de trabalho e desenvolvimento regional, identificando-se a necessidade de diferentes profissionais e áreas, entre as quais o profissional da contabilidade. Com tal prerrogativa, o curso foi ofertado em 14 diferentes polos localizados em quatro diferentes regiões brasileiras. O projeto inicial foi organizado mediante a oferta por turma, de curso no polo, com a finalidade de expandir a oferta e garantir o processo de formação dos estudantes.

O que motivou a implementação dessa modalidade de curso, conforme idealizado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sustenta o princípio da instituição em universalizar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. A UFSC é pioneira na inserção da educação a distância na rede pública do estado de Santa Catarina. Essa modalidade de curso superior a distância se caracteriza principalmente pela diferenciação das técnicas empregadas no processo ensino-aprendizagem em função de ocorrer em tempos e lugares distintos entre os sujeitos envolvidos.

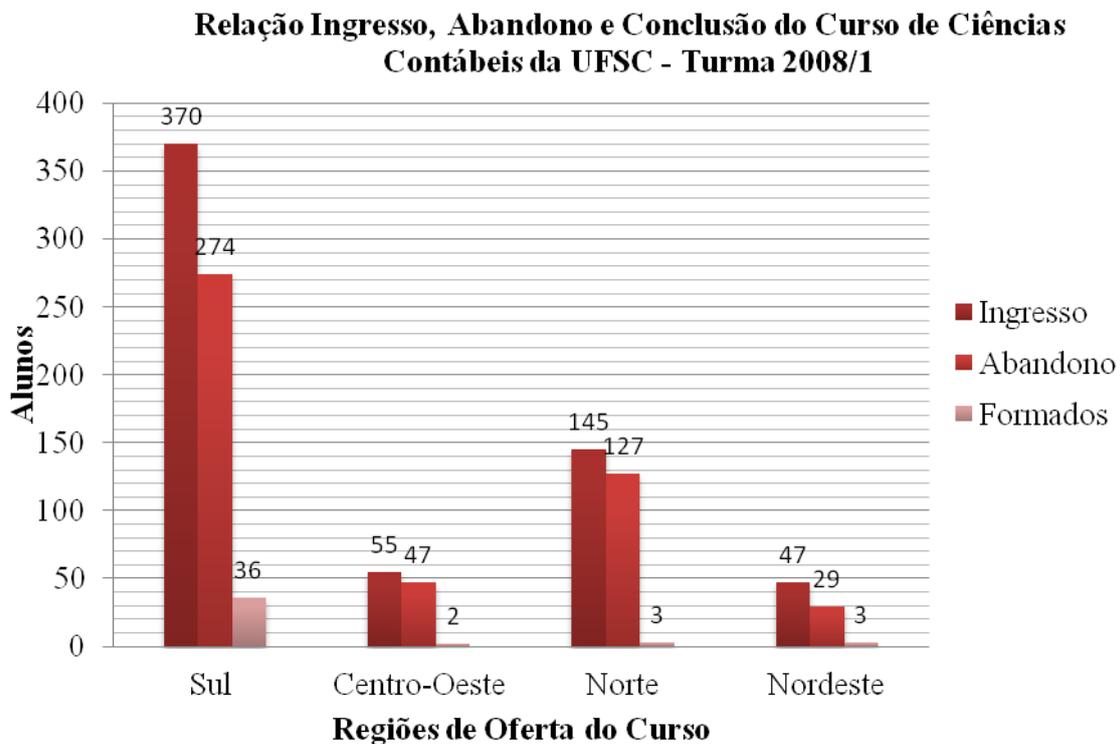
Com o objetivo de inserir os estudantes no curso no âmbito da UFSC a distância, foi ofertada uma disciplina de introdução à educação a distância com o propósito de incentivar os estudantes a conhecerem processos de autoaprendizagem, disponibilizando assim alguns recursos e ambientes na modalidade presencial. De acordo com o PPC (2012, p.11), tais estímulos são possibilitados mediante a elaboração de alternativas pedagógicas de forma digital, por meio de tecnologia digital remota, como instrumentos de inserção no curso e na instituição.

Em consonância com o PPC identificou-se o perfil do profissional do egresso dessa modalidade, constatando-se que as características delineadas correspondem ao do profissional com conhecimentos e habilidades idênticos ao perfil estruturado para a modalidade presencial. Portanto, evidencia uma forma de socializar o conhecimento contábil em modalidades distintas. Entre as características esperadas da formação do profissional em ambas as modalidades, segundo o que consta no PPC, (2012, p.9) deseja-se formar profissionais com sólidos conhecimentos nas diversas áreas da Contabilidade, com características de liderança e com capacidade para enfrentar os desafios das transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

6. Estática da Oferta: Entre o Ingresso e a Conclusão

6.1 TURMA 1- 2008/1

A primeira edição do curso a distância da UFSC foi ofertada em 14 polos de ensino localizados em quatro regiões brasileiras - 05 polos na região norte, 07 na região sul, 01 na região nordeste e 01 na região centro-oeste. O curso foi apresentado como uma perspectiva de mudança na democratização de ensino. Contudo, indicadores evidenciaram que não houve grande êxito. A primeira edição apresentou elevada porcentagem de abandono, uma vez que 77,31% dos estudantes não concluíram o curso. Constatou-se junto à secretaria do curso, a existência da produção de materiais didáticos especiais, mídias e recursos diferenciados, consoantes com a proposta pedagógica do projeto. Contudo, a oferta desses materiais e os recursos de tutoria e mediação pedagógica não foram suficientes para superar os obstáculos enfrentados pelos estudantes do curso a distância. Os índices de abandono também apresentam diferenças de acordo com as regiões do país, como pode ser observado com o auxílio do gráfico abaixo.



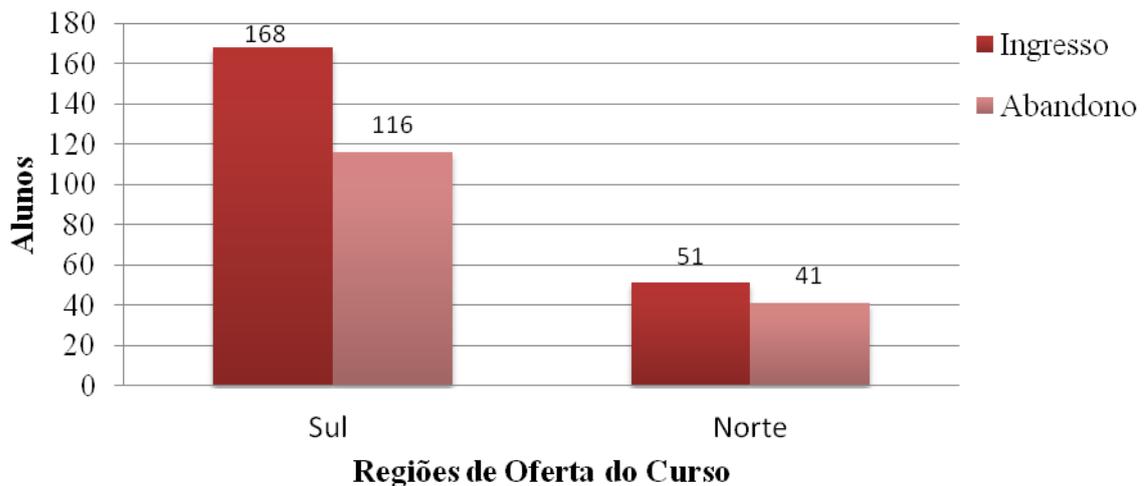
Ao buscar subsídios junto à secretaria do curso sobre os índices e causas da evasão nos foi informado que devido à modalidade de oferta do referido projeto de curso – por turma no polo – ter sido o projeto prorrogado por mais um ano, de forma que os estudantes pudessem se inserir nas turmas subseqüentes visando a conclusão do curso. Identificou-se então que o prazo para a integralização curricular previsto no projeto de curso está em consonância com as diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis. As causas da evasão não foram identificadas pela secretaria de curso. Dos 617 estudantes ingressantes, 477 não concluíram o curso. No entanto, foi informado que entre os estudantes remanescentes, 44 concluíram

efetivamente o curso; sendo que 100 estudantes permanecem em fase de integralização curricular, faltando-lhes apenas a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A forma de organização da oferta por turma num projeto específico revela que a educação a distância ainda não é garantida como política de expansão com fluxo contínuo, o que pode gerar contingentes de abandono irrecuperáveis. Além desse desafio, destaca-se ainda a necessidade de identificação dos motivos do abandono, visando não se negligenciar as sérias consequências advindas da frustração – acesso ao ensino superior proposto como alternativa de formação e não se constituíram em possibilidade viável ao contexto e aos sujeitos da oferta.

6.2 TURMA 2– 2009/2

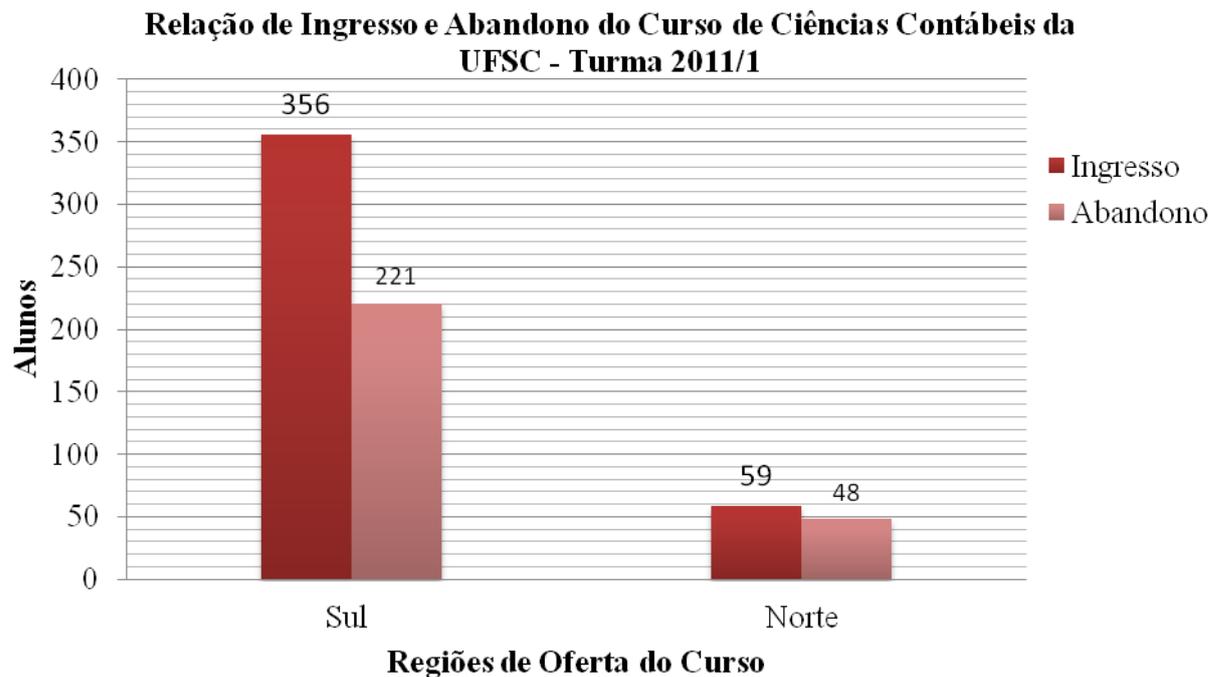
A segunda edição do projeto do curso foi proposta no ano seguinte à primeira edição, ofertada em apenas três cidades da região sul e apenas uma cidade da região norte. A turma tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2014; contudo já há uma grande taxa de evasão até a data deste levantamento. Até abril de 2013, o número de desistências do curso correspondia a 71,69% dos estudantes matriculados no ingresso; prevalecendo o maior índice de desistências na região norte.

Relação de Ingresso e Abandono do Curso de Ciências Contábeis a Distância da UFSC - Turma 2009/9



6.3 TURMA 3– 2011/1

Proposta pela terceira vez no ano de 2011, o curso a distância em Ciências Contábeis teve uma composição diferenciada nos seus índices. Desta feita, os polos foram em sua maioria ofertados da região sul, sendo que das 07 localidades, apenas 01 na região centro-oeste. Essa edição foi contextualizada com as mesmas bases e diretrizes das anteriores, contudo, mesmo em curto período já puderam ser observados índices de desistência significativos. Dos 415 ingressantes, 269 estudantes já abandonaram o curso, correspondendo há 64,82% de abandono.



O termo "abandono" aqui empregado não é um termo que resulta de estudos sobre a evasão; sendo apenas utilizado para indicar quantitativamente os índices de esvaziamento do curso proposto. Ressalta-se ainda, que não foi realizado qualquer estudo para evidenciar os motivos desse esvaziamento. Entende-se evasão como decorrência, complexa e particular, motivada e/ou mobilizada por diferentes fatores internos e externos. Entende-se também, que a evasão como fenômeno escolar ainda não é objeto de políticas visando o seu diagnóstico, particularidades e retração.

A evasão, particularmente no ensino superior, tem sido dimensionada em sua variável estatística que é de fácil visualização. Estabelecer indicadores de evasão por comparações indica, entre outros fatores, o número de estudantes que continuam excluídos do processo formativo. No entanto, a evasão é uma categoria do processo formativo escolar que compreende um conjunto complexo de variáveis que, se colocados na sua particularidade, podem indicar alguns elementos de sua constituição: condições socioeconômicas; nível de escolaridade familiar; contextos geopolíticos e políticas valorativas da educação; entre outros conjuntos sistêmicos de variáveis.

O que se pretende aqui indicar é que a evasão constituirá um índice da estatística nacional, mas se constitui de exclusão particularizada de quem acessa o ingresso nos processos formativos e neles não permanece. Portanto, na proposição de oferta de vagas, essas devem ser dimensionadas de acordo com os seus fins, promovendo, assim, ações articuladas de planejamento e de institucionalização.

Na EaD em particular, o que tem constituído a evasão corresponde a dados estatísticos que, se por um lado remetem à lógica constitutiva dessa modalidade -de ocorrer em tempos e lugares diversos - por outro, evidenciam objetivamente a ausência de mecanismos reguladores do abandono/esvaziamento/evasão, sobretudo, quanto à particularidade das propostas implementadas.

Ao caracterizar a estática dessa oferta do curso de graduação em ciências contábeis da UFSC faz-se imprescindível uma análise contundente de que a educação a distância, como modalidade de inserção social, não dispõem de ações atenuantes e transitórias em resposta a demandas sem o devido reconhecimento do contexto e espaços geopolíticos para a sua implementação, uma vez que a ausência desse diagnóstico resulta na não efetividade dos princípios norteadores da educação. Os índices de esvaziamento não analisados na prática pedagógica da oferta, refletem uma concepção mecânica da transposição didática e demarcam uma concepção reducionista dos sujeitos envolvidos no processo.

O processo do ensino e aprendizagem, sobretudo na educação a distância, consiste em percurso de consolidação de autonomia dos sujeitos, sobre a qual se constrói a sua dimensão política de compreensão do mundo, conhecimento e participação social. A EaD, compreendida como possibilidade de acesso à formação, qualificação e inserção nas relações do mundo social, amplia as possibilidades constitutivas dos sujeitos. Portanto, faz-se necessário delinear uma opção metodológica que configure a concepção de sujeito, de conhecimento e de mundo, para igualmente dimensionar o fazer pedagógico num ato intencional de emancipação. De acordo com essa perspectiva, não se podem desconsiderar o sentido e significados que o produto do conhecimento institui no sujeito que aprende nos processos mediados.

A mediação é a atividade em que um sujeito atua para ampliar os conhecimentos do outro. Em sala de aula, nos processos de aprendizagem virtual ou por meio dos objetos de conhecimento, a atividade do professor deve articular o desenvolvimento da autonomia entre os sentidos e os significados do que já foi apropriado, bem como das novas possibilidades da aprendizagem. Vygotsky (1998) enfatiza que os meios utilizados para realizar uma atividade podem ser considerados como atividade de mediação quando a

[...] atividade mediada – muda, fundamentalmente, todas as operações psicológicas, assim como o uso de instrumentos amplia de forma ilimitada a gama de atividades em cujo interior as novas funções psicológicas podem operar. Nesse contexto, podemos usar o termo função psicológica superior, ou comportamento superior com referência à combinação entre o instrumento e o signo na atividade psicológica. (VYGOTSKY, 1998, p. 73)

Assim, quando os sujeitos atribuem sentido ao processo de aprender é porque conseguem ampliar os significados desse aprender, de forma que os sentidos sobre o objeto de aprendizagem possam ser alterados por ocorrer por meio das práticas sociais, enquanto o significado, muitas vezes se restringe a um determinado contexto. Nessa dimensão, ao ingressar num curso no qual não compreende os significados do conteúdo do aprender, por sua vez, ancorados no sentido construído por práticas sociais na sua relação com a vida, torna-se uma atividade restrita a um contexto muitas vezes não alcançado pelo estudante no tempo previsto. Da mesma forma, Charlot (2000) indica que os sentidos relacionados ao saber geram mobilização direcionada a essa atividade, enfatizando que

A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender. [...] é o conjunto das relações que um sujeito mantém com tudo quanto estiver relacionado com 'o aprender' e o saber. (CHARLOT, 2000, p. 80).

Dessa forma, o aprender resulta da experiência pessoal confrontada e ampliada pela relação das múltiplas experiências dos professores, dos demais estudantes e desses com o mundo, a vida e os sentidos dos conteúdos que passam a ter novos significados. Sob tal dimensão, os sentidos sobre aprender podem ser alterados, sendo que a permanência no contexto de aprendizagem não consiste em estranhamento de si, mas sim de reconhecimento e apropriação de sua trajetória como sujeito histórico. Dessa concepção do processo ensino-aprendizagem implica uma proposta de organização e planejamento da educação a distância, de tal forma que o sujeito possa se reconhecer como sujeito incluído em processos de desenvolvimento e constituir movimento de pertencimento pelas intervenções no escopo social. Enfatiza-se aqui uma questão já delineada por Preti (1996), segundo a qual

estamos tratando de uma modalidade e não de uma metodologia. Fazer esta diferenciação é fundamental, para não cairmos na crença de que estamos atuando num campo totalmente diferente, num sistema de educação paralela, substitutivo ao que já existe. Esta modalidade embasa-se em teorias, concepções e metodologias que dão também sustentação à educação “presencial”.

Outra dimensão do projeto analisado faz referência às finalidades da educação a distância como forma de responder às demandas emergentes da população por educação superior. Conjugada-se nessa finalidade, o propósito do Curso de Ciências Contábeis da UFSC- ofertar o ensino contábil em regiões que não ofereciam oportunidades de ingresso em universidades públicas a grande parcela da população. Assim sendo, os projetos conjugados se constituem em grandezas inquestionáveis, tanto para o impulso na democratização da educação brasileira quanto para o fortalecimento de políticas públicas de acesso ao ensino superior. Contudo, os índices encontrados nesta pesquisa pouco traduzem tais grandezas comparadas com a máxima daquilo que se pretendeu alcançar com o projeto de educação a distância e sem o reconhecimento do contexto sociocultural concebido na perspectiva redentora de educação.

O curso, mesmo sendo um projeto que busca novos olhares da educação superior no Brasil, não evidenciou nos dados listados o alcance de seus objetivos. Ampliando a possibilidade de inferência sobre os dados deste estudo, pode-se generalizar que as limitações e obstáculos enfrentados pelos estudantes que ingressam na modalidade a distância são imensuráveis quando não contextualizados em projetos pedagógicos que consideram a natureza do curso, do estudante e seus contextos sócio históricos. Segundo Freitas (2007, p. 11) não é possível responsabilizar os estudantes, que já chegam ao ensino a distância em condições desiguais frente aos estudantes das universidades, pelo contrário estes devem ser acompanhados dos incentivos para a auto superação de suas limitações, resultante inclusive de seu percurso no ensino básico. A desigualdade educacional no Brasil é um dos obstáculos enfrentados pelos estudantes da educação a distância, além de possuírem um perfil diferenciado, a busca desse estudante por profissionalização ainda tende a se deparar com outros dilemas educacionais. Não apenas os ligados ao ensino a distância - como os obstáculos de tempo e espaço - mas, sobretudo às bases preparatórias e fundamentais da educação básica, que servem de apoio ao ensino superior. De acordo com Freitas (2007) a abertura de programas de educação a distância no Brasil veio com o objetivo de promover

[...] uma política compensatória, que visa suprir a ausência de oferta de cursos regulares a uma determinada clientela, sendo dirigida a segmentos populacionais historicamente já afetados da rede pública da educação superior. (FREITAS, 2007, p. 12)

Esse cenário de política compensatória, no qual se inserem as ações da educação brasileira, emergiu não apenas como uma abertura de oportunidades e expansão do conhecimento, mas também como forma ampliada de minimizar o custeio das necessidades emergentes do contexto atual brasileiro. Promovendo a educação superior no país, com menos recursos e investimentos, implementados muitas vezes sem o diagnóstico de realidade, acaba por fundir duas modalidades que, originalmente, se concebem distintamente por meio da transposição de concepção educacional única. Minimizar o investimento educacional tem como consequência a precarização do trabalho do professor.

A expansão da educação superior no Brasil vem sendo tratada como necessidade visando elevar o país ao *status* de nação desenvolvida; no entanto ainda é latente a defasagem da educação brasileira, principalmente se comparada à de países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Contudo, apresentados os índices referentes ao Curso de Ciências Contábeis da UFSC, fica também evidenciada a condição de eficiência do curso como um modelo de abertura de novas oportunidades de ensino superior. Parte dessa questão assenta no nódulo da falta de sistematização entre os ensinos básico e superior, não concebidos como um processo contínuo, algo que, pelo contrário, deveria ser conectado por fortes laços que superassem as demais barreiras do ensino a distância.

A educação a distância é uma realidade do sistema educacional brasileiro levada a efeito e com entusiasmo em muitas instituições públicas. O fundamento das discussões aqui delineadas ancora o princípio do direito ao acesso dos bens culturais produzidos pelo sujeito histórico em condições igualmente defensáveis. O desbravamento de caminhos faz o registro do processo histórico; contudo, o pioneirismo precisa estar acompanhado de análises e procedimentos sistêmicos para promover fins que pretendam responder.

7. Conclusões

O ponto de partida desse estudo pautou-se na oferta de educação a distância mediante a proposição de um do curso de Ciências Contábeis da UFSC. Ao analisar o projeto pedagógico do curso, com a finalidade de identificar os motivos apresentados na proposta pedagógica para sua implementação e sua articulação com a formação profissional, não encontramos nenhuma menção no referido documento que evidenciasse o planejamento da oferta nas dimensões de identificação das demandas da população em seus espaços geopolíticos e na área do curso ofertado. As razões enunciadas no Projeto Pedagógico referem-se à expansão da oferta do ensino superior nessa modalidade por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.

Inferimos que a ausência de um diagnóstico que identifique as demandas e as expectativas de formação no universo de oferta do curso possa ter contribuído com o alto índice de abandono do curso.

Com referência a proposta de avaliação diagnóstica e formativa da aprendizagem informada no projeto pedagógico, não localizamos nas informações da coordenadoria do curso nenhum registro de sua ocorrência, de modo que a ausência deste componente do processo ensino-aprendizagem pode ter fragilizado a expectativa de permanência dos estudantes.

Com referência as contribuições da oferta do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância para com a política de expansão da educação superior, além dos indicadores quantitativos resultantes dessa iniciativa, entendemos que a dimensão substantiva que constitui a educação a distância é o seu princípio socializador. É inquestionável o princípio de

promover a educação como direito de todos, no entanto, o que é necessário questionar são as formas de sua implementação.

A partir dessa premissa qualitativa da oferta destacamos alguns equívocos, sem desqualificar a qualidade do curso, dos materiais elaborados e da complexa estrutura que uma oferta dessa natureza requer, nem mesmo desmaterializar os objetivos que a proposta ensejou alcançar. Tais equívocos foram constituídos, em nosso entendimento, pela ausência no Projeto Pedagógico e proposta de curso das questões relacionadas ao planejamento da oferta, sobretudo os itens de (i) polo presencial (ii) condições dos ambientes virtuais de aprendizagem (iii) formação pedagógica do professor e condições de atuação em EaD e (iv) a formação para a atividade de tutoria. Indicamos esses itens, por não serem presentes na proposta que analisamos, como possibilidade de novos estudos nessa modalidade.

Observou-se também que, como modalidade diferenciada, a EaD vem sendo tratada como metodologia emergencial ou resposta rápida às altas demandas educacionais de ensino superior. Ainda que de caráter inovador, principalmente na educação superior, a modalidade ocupa plano secundário se comparada ao ensino presencial.

Pode-se observar que os índices de concluintes do curso sob análise, bem como o impacto dos índices de ingressantes e o elevado índice de desistentes é bastante expressivo, sejam as desistências motivadas por fatores de ordem social ou educacional. O curso não conseguiu atingir propósito correspondente ao idealizado, requerendo, portanto, análise da sua reoferta e dos condicionantes relativos à sua proposição. As altas taxas de abandono apresentadas nas três ofertas do curso sinalizam preocupações quanto à possibilidade de perda de credibilidade no curso, na área de conhecimento e nos recursos e práticas metodológicas utilizadas, podendo tal percepção acarretar generalizações extensivas a outras ofertas.

De forma documental, observa-se também a ausência de processos avaliativos para o acompanhamento da proposta, uma vez que o abandono expressivo dos estudantes caracteriza aspectos do planejamento administrativo, além de sua articulação com o projeto pedagógico do curso na relação da oferta contextual. Tais processos de avaliação interna poderiam subsidiar e sugerir o aperfeiçoamento do curso principalmente no sentido de pontuar e identificar as dificuldades encontradas pelos estudantes ou idealizadores do projeto.

Projetos de curso de EaD não podem ser vislumbrados e concebidos como cursos colocados à disposição em contextos considerados ingênuos em nome da carência na oferta e formação profissional. Pelo contrário, devem ser oferecidos a partir de estruturas de planejamento educacional visando qualificar a oferta na modalidade, sem que a mesma coloque em risco a qualificação do processo de democratização da educação.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, Katia Morosov. **Educação a distância no Brasil: a busca da identidade**. Disponível em <<http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=7>> Acesso em: 10 maio 2013.p. 55-67
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados, 1999. 115 p.
- BRASIL. **Decreto nº 5.800, 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm> Acesso em: 13 mar. 2013.

_____, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

_____. **Resolução do Conselho Federal De Contabilidade Nº 560/83**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.

CORDEIRO, Jailma do Socorro; DUARTE, Ana Maria da Paixão. **O Profissional Contábil Diante da Nova Realidade**. Qualit@s - Revista Eletrônica, Volume I ano, 2006, p. 68-96 Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/57/49>> Acesso em: 09 dez. 2013.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber - Elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A (Nova) Política de Formação de Professores: A prioridade Postergada. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2628100.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2010**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>> Acesso em: 08 abr. 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. 297 p.

LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artes Medicas, 2001. 110p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2007, c2008. xxii, 398p.

PEREIRA, Leonardo dos Santos. **Conduta Ética do Profissional de Contabilidade e sua qualificação Profissional frente À nova lei 11.638/07**. Disponível em:<<http://www.ceap.br/artigos/ART14122010201438.pdf>> Acesso: 09 dez. 2013. p. 01-17

PRETI, Oreste. (Org.). **Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: EdUFMT, 1996

_____, **Autonomia do aprendiz na educação a distância: significados e dimensões.** Cuiabá: UFMT/NEAD, 2005.

PROJETO PEDAGÓGICO. Curso de Graduação em Ciências Contábeis EaD.

Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:

<https://ead.ufsc.br/contabeis/files/2008/01/PPC-EAD-06_08_121.pdf> Acesso em 14 abr. 2013.

SPANHOL, Fernando José; TOSTA, Kelly Cristina Benetti Tonani; Giglio, Kamil; Freire, Patrícia de Sá. **O estado da arte da educação a distância: uma meta-análise da contribuição da UFSC.** Pesquisa e Avaliação Setor Educacional: Educação Universitária. Relatório de Pesquisa. 2010. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010180446.pdf>> Acesso em: 02 abr. de 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.